

# CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DA BORRALHA

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 DE DEZEMBRO DE 2021

---

Centro Social Paroquial da Borralha - Rua Chão da Moita nº 233 – Brejo – 3750-866 Borralha  
NIF: 502 811 587 IPSS Utilidade Publica DR nº 295 III Série 20/12/93

Certificado nº 2011/CEP.3967



## Índice

Balanço .....	4
Demonstração dos Resultados por Naturezas.....	5
Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios .....	6
Demonstração dos Fluxos de Caixa .....	7
Anexo .....	8
1. Identificação da Entidade.....	8
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras.....	9
3. Principais Políticas Contabilísticas.....	9
3.1. Bases de Apresentação.....	9
3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração .....	10
Ativos Fixos Tangíveis.....	10
Ativos Intangíveis .....	11
Locações.....	11
Imparidades de ativos.....	11
Inventários .....	12
Rédito .....	12
Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes .....	12
Subsídios do Governo e apoios do Governo .....	12
Efeitos de alterações em taxas de câmbio.....	12
Imposto sobre o Rendimento .....	13
Instrumentos financeiros .....	13
Utentes e outras dívidas de terceiros.....	13
Fornecedores e outras dívidas a terceiros .....	13
Empréstimos .....	13
Periodizações.....	13
Caixa e depósitos bancários .....	13
Benefícios dos empregados .....	14
3.3 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros: .....	14

---

4.	Outras Informações.....	15
4.1.	Valores de caixa e depósitos bancários.....	15
4.2.	Movimentos Ativos fixos tangíveis.....	15
4.3.	Custos empréstimos obtidos.....	16
4.4.	Demonstração do custo das mercadorias e das matérias consumidas .....	17
4.5.	Subsídios à exploração .....	17
4.6.	Colaboradores /Orgão sociais .....	18
4.7.	Explicitação e justificação dos movimentos de fundos patrimoniais.....	19
4.8.	Fornecimentos e serviços externos.....	20
4.9.	Outros gastos e perdas/outros rendimentos e ganhos.....	21
4.10.	Contas a receber e a pagar.....	22
4.11.	Diferimentos.....	23
4.12.	Vendas e serviços prestados .....	23
4.13.	Resultados financeiros .....	24
4.14.	Acontecimentos após data de Balanço.....	24



**BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2021	31-12-2020
<b>Ativo</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	3.2	1.939.925,99	1.959.597,40
Investimentos financeiros	3.2	5.796,85	4.510,22
Subtotal		1.945.722,84	1.964.107,62
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	3,4.4	12.458,66	9.204,84
Clientes	3,4.10	2.588,81	3.440,60
Estado e outros Entes Públicos	3,4.10	1.120,78	1.644,68
Outras contas a receber	3,4.10	674,78	15.065,00
Diferimentos	3,4.11	4.631,85	5.565,89
Caixa e depósitos bancários	3,4.1	194.283,79	95.681,24
Subtotal		215.758,67	130.602,25
<b>Total do Ativo</b>		<b>2.161.481,51</b>	<b>2.094.709,87</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos	2,4.7	893.434,40	893.434,40
Resultados transitados	2,4.7	229.262,85	167.974,28
Outras variações nos fundos patrimoniais	2,4.7	745.973,27	740.985,68
Resultado Líquido do período		29.634,64	61.288,57
<b>Total do fundo do capital</b>		<b>1.898.305,16</b>	<b>1.863.682,93</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Financiamentos obtidos	3,4.3	78.333,33	100.000,00
Subtotal		78.333,33	100.000,00
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	3,4.10	11.825,29	12.965,89
Estado e outros Entes Públicos	3,4.10	15.648,71	11.836,80
Financiamentos obtidos	3,4.3	20.721,53	4.951,58
Diferimentos	3,4.10	103.347,95	93.017,69
Outras contas a pagar	3,4.10	33.299,54	8.254,98
Subtotal		184.843,02	131.026,94
<b>Total do passivo</b>		<b>263.176,35</b>	<b>231.026,94</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>2.161.481,51</b>	<b>2.094.709,87</b>

BORRALHA, 25 DE MARÇO DE 2022  
O Contabilista Certificado

*[Handwritten Signature]*  
(15099)

A Direção

*[Handwritten Signature]*  
P. Fabio Frach

*[Handwritten Signature]*  
P. Amorim

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Centro Social Paroquial da Borralha - Rua Chão da Moita nº 233 – Brejo – 3750-866 Borralha  
NIF: 502 811 587 IPSS Utilidade Publica DR nº 295 III Série 20/12/93



Certificado nº 2011/CEP.3967

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021		Unidade Monetária: Euros	
RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2021	2020
Vendas e serviços prestados	3,4.12	237.784,32	221.312,03
Subsídios, doações e legados à exploração	3,4.5	654.076,71	613.051,96
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	3,4.4	(79.480,16)	(73.128,90)
Fornecimentos e serviços externos	3,4.8	(93.154,45)	(81.811,24)
Gastos com o pessoal	3,4.6	(629.179,44)	(578.338,52)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	3,4.10	115,80	(23,25)
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	3,4.9	10.596,44	36.992,81
Outros gastos e perdas	3,4.9	(9.868,87)	(14.187,97)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>90.890,35</b>	<b>123.866,92</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	3,4.2	(59.446,69)	(57.573,83)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>31.443,66</b>	<b>66.293,09</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		-	-
Juros e gastos similares suportados	3,4.13	(1.809,02)	(5.004,52)
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>29.634,64</b>	<b>61.288,57</b>
Imposto sobre o rendimento do período			
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>29.634,64</b>	<b>61.288,57</b>

BORRALHA, 25 DE MARÇO DE 2022

O Contabilista Certificado

*Hel*  
(1520/1)

A Direção

*Pa. Fabio Frade*  
*Pa. Amador*

Centro Social Paroquial da Borralha - Rua Chão da Moita nº 233 – Brejo – 3750-866 Borralha  
NIF: 502 811 587 IPSS Utilidade Publica DR nº 295 III Série 20/12/93

Certificado nº 2011/CEP.3967



## DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2020

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe					Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Resultados Transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	
POSIÇÃO NO INÍCIO 2020	6 2,3,4.17	893.434,40	127.940,05	734.072,66	40.034,23	1.795.481,34	1.795.481,34
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	3,4.17	-	40.034,23	6.913,02	(40.034,23)	6.913,02	6.913,02
	7	-	40.034,23	6.913,02	(40.034,23)	6.913,02	6.913,02
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8 3				61.288,57	61.288,57	61.288,57
RESULTADO EXTENSIVO	9=7+8				21.254,34	68.201,59	68.201,59
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES							
Outras operações	10	-	-	-	-	-	-
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2020	6+7+8+10	893.434,40	167.974,28	740.985,68	61.288,57	1.863.682,93	1.863.682,93

## DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2021

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe					Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Resultados Transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	
POSIÇÃO NO INÍCIO 2021	6 2,3,4.17	893.434,40	167.974,28	740.985,68	61.288,57	1.863.682,93	1.863.682,93
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	3,4.17	-	61.288,57	4.987,59	(61.288,57)	4.987,59	4.987,59
	7	-	61.288,57	4.987,59	(61.288,57)	4.987,59	4.987,59
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8 3				29.634,64	29.634,64	29.634,64
RESULTADO EXTENSIVO	9=7+8				(31.653,93)	34.622,23	34.622,23
OPERAÇÕES COM							
Outras operações	10	-	-	-	-	-	-
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2021	6+7+8+10	893.434,40	229.262,85	745.973,27	29.634,64	1.898.305,16	1.898.305,16

BORRALHA, 25 DE MARÇO DE 2022

O Contabilista Certificado

*(15025)*

A Direção

*P. F. F. F. F.*

Centro Social Paroquial da Borralha - Rua Chão da Moita nº 233 – Brejo – 3750-866 Borralha  
NIF: 502 811 587 IPSS Utilidade Publica DR nº 295 III Série 20/12/93



Certificado nº 2011/CEP.3967

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Unidade Monetária:

Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2021	2020
<b>Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo</b>			
Recebimentos de clientes e utentes		239.246,00	218.128,06
Pagamentos de subsídios		(1.491,88)	(2.364,09)
Pagamentos de apoios		(230,16)	(337,35)
Pagamentos de bolsas		-	-
Pagamento a fornecedores		(133.973,28)	(144.378,06)
Pagamentos ao pessoal		(404.614,38)	(376.788,04)
Caixa gerada pelas operações		(301.063,70)	(305.739,48)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		381.141,25	451.797,44
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		80.077,55	146.057,96
<b>Fluxos de caixa das actividade de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		(16.250,44)	(77.900,84)
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Ativos fixos tangíveis		15.475,01	8.449,65
Subsídios ao investimento		14.258,43	19.638,05
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		13.483,00	(49.813,14)
<b>Fluxos de caixa das actividade de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos			100.000,00
Doações		8.517,69	6.822,97
Outras operações de financiamento		-	-
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		(1.666,67)	(193.307,46)
Juros e gastos similares		(1.809,02)	(5.004,52)
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		5.042,00	(91.489,01)
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>98.602,55</b>	<b>4.755,81</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>			
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		<b>95.681,24</b>	<b>90.925,43</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>		<b>194.283,79</b>	<b>95.681,24</b>

BORRALHA, 25 DE MARÇO DE 2022

O Contabilista Certificado

HER  
(15019)

A Direção  
Po. Fabio Fruchy  
P. Fruchy

Centro Social Paroquial da Borralha - Rua Chão da Moita nº 233 – Brejo – 3750-866 Borralha  
NIF: 502 811 587 IPSS Utilidade Publica DR nº 295 III Série 20/12/93

Certificado nº 2011/CEP.3967



**ANEXO****1. Identificação da entidade**

O Centro Social Paroquial da Borralha (CSPB), é uma instituição sem fins lucrativos de utilidade pública, constituída sob a forma de IPSS, com estatutos publicados registados na Direção Geral da Ação Social pela inscrição nº 31 793, fl 24 Livro 5 das Fundações de Solidariedade Social, publicados no Diário da República nº 295 Serie III de 20/12/93.

Tem como objetivos:

1. A promoção integral de todos os utentes e comunidade em geral, coadjuvando os serviços públicos competentes e as instituições particulares num espírito de solidariedade humana, cristã e social;
2. Garantir a todos clientes/utentes da freguesia da Borralha e freguesias limítrofes o acesso crescente a serviços de qualidade, cada vez mais adequados à satisfação das suas necessidades.

Caracterização da atividade institucional em 2021:

ACTIVIDADES / SERVIÇOS	CRECHE	EEPE	CATL	CDIA	CCONV	SAD	AAS	RA	SCOM	AEC	OSCOM	TOTAL
<b>UTENTES</b> CAPACIDADE	39	50	40	25	40	20	75	5		85	40	419
FREQUENCIA MEDIA 2021	39	50	40	21	24	20	37	5		85	28	349

<b>MEDIA FUNCIONARIOS</b>	9	4	3	2	2	4	4	4	9	1		42
CEI/CEI+/ESTÁGIO/MAREESS/VOLUNT.	2		3			1						6

<b>ESPAÇOS</b>	<b>AREAS M2</b>	225	179	140	383			30	465	952			2374	
	SALAS	3	2	1	1	1			4				12	
	GABINETES		1		1			1	1	3			7	
	WC	3	3	2	4			1	3	3			19	
	POLIVALENTE	1											1	
	COZINHA/REFEITÓRIO	1	1						1					3
	LAVANDARIA	1							1					2
	QUARTOS									3				3
	OUTRAS AREAS	2							3	4				9
	TERRENO	8.848,95m2											1	
CASA DA QUINTA	181 m2											1		
<b>VIATURAS</b>	LIGEIRAS 9 LUGARES	3											3	
	LIGERAS 2/3 LUGARES						3	1						4

<b>LEGENDA:</b>	EEPE - Estabelecimento Ensino Pré-Escolar	AAS - Atendimento e Acompanhamento Social
	CATL - Centro Catividades Tempos Livres	RA - Residência Autônoma
	CDIA- Centro Dia	SCOM -Serviços Comuns
	CCONV- Centro Convívio	AEC - Atividades de Enriquecimento Curricular
	SAD - Serviço Apoio Domiciliário	OSCOM - Outros serviços à comunidade

## 2. Referencial contabilístico e de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas com o disposto na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo – NCRF-ESNL, de acordo com o Decreto-Lei nº 36-A/2011 de 9 março, que integra Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho, com as alterações prevista no Decreto-lei nº 98/2015, de 2 de junho.

## 3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pelo CSPB na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

### 3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, o CSPB continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” (Notas 10 e 11) e “Diferimentos” (Notas 10 e 11)

Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

## Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

## Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade do CSPB, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente e ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada;
- c) Razão para a reclassificação.

## 3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

### Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que o CSPB espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos ao CSPB a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que o CSPB tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis aumentar a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de serem utilizados, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontram na tabela abaixo e de acordo com as tabelas taxas específicas e genéricas previstas no Decreto Regulamentar nº 25/2009 de 14 de setembro:

- Edifícios e outras construções: 50 anos .....2,00%
- Edificações ligeiras: 10 anos.....10,00%
- Muros:20 anos .....5,00%
- Equipamento básico: 6 anos .....16,66%

- Equipamento de Transporte: 5 anos .....20,00%
- Equipamento de Transporte :4 anos .....25,00%
- Equipamento de Transporte:10 anos.....10,00%
- Equipamento Administrativo:
  - Maquinas escritório e mobiliário:6 anos .....16,66%
  - Equipamento Informático: 5 anos.....20,00%
  - Software: 3 anos .....33,33%
- Outros ativos fixos tangíveis:
  - Ferramentas e utensílios: 4 anos .....25,00%
  - Restantes ativos fixos tangíveis: ...conforme tabela regulamentar.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam imobilizado ainda em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas de imparidade. Estes ativos fixos tangíveis são depreciados a partir do momento em que estejam disponíveis para uso e nas condições necessárias para operar de acordo com o pretendido pela gestão.

As mais ou menos-valias resultantes da venda ou abate do ativo tangível são determinadas com a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registada na Demonstração de resultados nas rubricas Outros Rendimentos e Ganhos ou Outros Gastos e Perdas.

#### Ativos Intangíveis

O CSPB não dispõe de ativos fixos intangíveis.

#### Loações

O CSPB contratualizou em 2018 uma locação financeira de forma a poder adquirir uma nova viatura transformada adequadamente para o serviço de apoio domiciliário, no valor de 18.382.50€.

No final do exercício de 2021, encontrava em dívida o valor de 721,53 € relativamente à locação referenciada.

#### Imparidade de ativos

À data do Balanço é efetuada uma avaliação da existência objetiva de imparidades das quais resulte, nomeadamente, um impacto adverso decorrente de eventos ou alterações de circunstâncias que indiquem que o valor pelo qual os ativos se encontram reconhecidos possa ser recuperável.

Sempre que a quantia escriturada do ativo for superior à sua quantia recuperável, deve ser reconhecida uma perda por imparidade, registada de imediato na Demonstração dos resultados na rubrica Perdas por imparidade.

A reversão de perdas por imparidade, reconhecidas em exercícios anteriores, é registada quando há evidências de que estas perdas já não existem ou diminuíram, sendo reconhecida na Demonstração de resultados, na rubrica de Reversões de perdas por imparidade, e efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida, caso a perda não tivesse sido registada.

## Inventários

Os inventários encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

As matérias-primas, subsidiárias de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição que inclui as despesas incorridas até ao armazenamento.

## Rédito

O redito é valorizado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O redito proveniente da prestação de serviços é reconhecido pelo justo valor a receber.

O redito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser valorizados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade.

## Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

As provisões são reconhecidas quando, e somente quando, o Centro tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de evento passado, e seja provável que, para a resolução dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

As provisões são revistas na data de cada Balanço e ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data, tendo em consideração os riscos e incertezas inerentes a tais estimativas.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir, uma saída de recursos englobando benefícios económicos e não seja remota.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

## Subsídios do Governo e Apoios do Governo

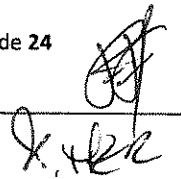
Os subsídios governamentais, incluindo os não monetários pelo justo valor, são reconhecidos quando existe segurança de que sejam recebidas e cumpridas as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios à exploração são reconhecidos na Demonstração de Resultados.

Os subsídios ao investimento não reembolsáveis para financiamento de ativos tangíveis e intangíveis são registados em Outras Variações nos Fundos Patrimoniais e reconhecidos na Demonstração de resultados, proporcionalmente às depreciações/ amortizações respetivas dos ativos subsidiados.

## Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Não se aplica, por inexistência de ativos ou passivos em moeda estrangeira.



### **Impostos sobre o rendimento**

O CSPB passou à condição de sujeito passivo misto desde 10 de dezembro de 2015, praticando assim operações isentas e operações sujeitas a imposto.

### **Instrumentos financeiros**

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

➤ **Utentes e outras dívidas de terceiros**

As dívidas de utentes ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

No final de cada período de relato são analisadas as contas de utentes e outras contas a receber de forma a avaliar se existe alguma evidência objetiva de que são recuperáveis. Se assim for é reconhecida a respetiva perda por imparidade. As perdas por imparidade são registadas em sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, o CSPB tem em consideração informação de mercado que demonstre que o cliente está em incumprimentos das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

➤ **Fornecedores e outras dívidas a terceiros**

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

➤ **Empréstimos**

Os empréstimos são registados no passivo pelo método do custo.

➤ **Periodizações**

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas: Outras contas a receber e a pagar e Diferimentos.

➤ **Caixa e depósitos bancários**

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários. Os descobertos bancários são apresentados no Balanço, no Passivo corrente, na rubrica Financiamentos obtidos.



## **BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS**

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, prémios adicionais, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de natal e outras retribuições adicionais decididas pela Direção, bem como o cumprimento de todas as obrigações legais.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o respetivo pagamento.

De acordo com a legislação laboral aplicável direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios a curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

### **3.3. Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros**

As Demonstrações Financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade a partir dos registos contabilísticos do CSPB.

**Juízos de valor (excetuando os que envolvem estimativas) que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacte nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras:**

Na preparação das Demonstrações financeiras, a Direção baseou-se no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando determinados pressupostos relativos a eventos futuros.

**Principais fontes de incerteza das estimativas (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano financeiro seguinte):**

As estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada momento e nas ações que se planeiam realizar, sendo periodicamente revistas com base na informação disponível. As alterações nos factos e circunstâncias podem conduzir à revisão das estimativas, pelo que os resultados reais futuros poderão diferir daquelas estimativas.

#### 4. Outras Informações

##### 4.1. Valores de caixa e em depósitos bancários:

Descrição	2021	2020
Caixa	28,55	412,65
Depósitos à ordem	143.960,24	45.268,59
Depósitos a prazo	50.000,00	50.000,00
Outros (valores a depositar)	295,00	0,00
<b>Total</b>	<b>194.283,79</b>	<b>95.681,24</b>

De referenciar que o valor de depósitos a prazo 50.000,00 € se encontra a garantir o bom cumprimento da conta corrente caucionada contraída junto da CCAM cujo plafond é de 100.000,00 €, que em 31 de dezembro de 2021 se encontrava totalmente disponível.

##### 4.2. Movimentos Ativos Fixos Tangíveis

- a) O movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis no exercício de 2021, bem como nas respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade, foi o seguinte:

	Saldo em 01-Jan-2021	Aquisições / Dotações	Abates/ Alienações	Transferências/ reversoes	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2021
<b>Custo</b>						
Terrenos e recursos naturais	500.808,79					500.808,79
Benfeitorias no terreno	4.410,74					4.410,74
Edifícios e outras construções	1.828.356,90	277,46				1.828.634,36
Equipamento básico	265.182,36	1.791,50				266.973,86
Equipamento de transporte	135.241,83	33.128,54				168.370,37
Equipamento administrativo	77.883,66	2.348,98				80.232,64
Ativos Biológicos	62,54					62,54
Outros Ativos fixos tangíveis	81.135,62	2.228,80				83.364,42
<b>Total</b>	<b>2.893.082,44</b>	<b>39.775,28</b>				<b>2.932.857,72</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Benfeitorias no terreno	374,25	88,00				462,25
Edifícios e outras construções	479.636,57	42.513,67				522.150,24
Equipamento básico	242.851,39	4.966,91				247.818,30
Equipamento de transporte	89.517,47	6.766,00				96.283,47
Equipamento administrativo	66.610,86	1.948,18				68.559,04
Outros Ativos fixos tangíveis	54.494,50	3.163,93				57.658,43
<b>Total</b>	<b>933.485,04</b>	<b>59.446,69</b>				<b>992.931,73</b>

- b) Os ativos fixos tangíveis mais relevantes adquiridos em 2021 foram:

- viatura ligeira de mercadorias elétrica, adaptada para o serviço de SAD;
- mobiliário para pré-escolar (mesas e cadeiras);
- equipamento informático (monitor, portáteis, ups, discos, router);
- material didático para infância e idosos (camaras fotográficas, colunas, rádios, instrumentos musicais);
- utensílios de apoio cozinha e serviço apoio domiciliário (tachos, lancheiras);
- telemóveis para SAD, Direção Técnica, Residência Autónoma e Atendimento e Acompanhamento Social;

*[Handwritten signature]*  
K *[Handwritten initials]*

c) Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida, deduzidos de depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas. As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes e em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

d) No exercício de 2021 não se registaram alienações de ativos fixos tangíveis.

e) Na rubrica investimentos financeiros encontram-se registado o valor das unidades de participação do fundo compensação trabalho, contabilizadas por cada colaborador.

#### 4.3 Custos de empréstimos obtidos

- a) Os juros de empréstimos não são capitalizados como parte do custo de quaisquer ativos;
- b) No exercício de 2021 não se recorreu a financiamento bancário.
- c) Em 2021 decorreu o período de carência do empréstimo contraído em 2020 ao abrigo da Linha de Crédito "Linha de Apoio ao Sector Social – COVID 19, nas seguintes condições:
  1. **Montante:** 100.000€
  2. **Prazo:** 72 meses ( 12 meses carência);
  3. **Prazo de utilização:** até 12 meses após a contratação da operação;
  4. **Taxa de Juro:** Euribor12M + 1% = TAN: 1%;
  5. **Garantias:** livrança subscrita + SGM a 90% (do capital em dívida a cada momento);

d) Os empréstimos obtidos e a sua duração são os seguintes:

#### Empréstimos Bancários

Descrição	2021			2020		
	Capital	Juros	Total	Capital	Juros	Total
Até um ano	20.721,53		20.721,53	4.951,58	-	4.951,58
De um a cinco anos	78.333,33		78.333,33	-	-	-
Mais de cinco anos				100.000,00	-	100.000,00
<b>Total</b>	<b>99.054,86</b>		<b>99.054,86</b>	<b>104.951,58</b>	-	<b>104.951,58</b>

**4.4. Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:**

Descrição	Inventário em 01-Jan-2020	Compras	Reclassificações regularizações	Inventário em 31-Dez-2020	Compras	Reclassificações regularizações	Inventário em 31-Dez-2021
Mat.-primas,Subsid.econsumo							
Géneros alimentares	<b>54,08</b>	57.062,25	2.639,55	<b>87,96</b>	54.557,84	14.805,77	<b>102,42</b>
Prod.Limpeza,HigieneConforto	<b>1.825,56</b>	17.313,99	3.438,31	<b>9.116,88</b>	11.184,26	2.186,11	<b>12.356,24</b>
<b>Total</b>	<b>1.879,64</b>	74.376,24	6.077,86	<b>9.204,84</b>	65.742,10	16.991,88	<b>12.458,66</b>

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	2020	2021
Géneros alimentares	59.667,92	69.349,15
Produtos limpeza, higiene e conforto	13.460,98	10.131,01
<b>Custo Matérias-Primas, subsidiárias e de consumo</b>	<b>73.128,90</b>	<b>79.480,16</b>

De referenciar que o número médio de refeições servidas em 2021, considerando os pequenos-almoços e lanches como ½ refeição, refletiu um acréscimo de aproximadamente 23,0%, passando 62.451 em 2020 para 76.761 em 2021, não obstante o encerramento temporário das respostas de infância e população idosa decretado pelo governo face à situação pandémica.

Por outro lado, verificou-se um aumento dos preços de aquisição dos géneros alimentares, em particular da fruta, carne e peixe, bem como dos produtos de limpeza, higiene e conforto.

Sendo de mencionar que no ano de 2021 foi iniciada a receção de doações de géneros alimentares e produtos de higiene, limpeza e conforto, proveniente do Modelo Continente Hipermercados, SA.

Por força da implementação de medidas de prevenção e mitigação do contágio do vírus SARS-CoV-2 impostas pela DGS, nomeadamente o reforço da higienização de espaços e a proteção de colaboradores e utentes, registou-se um consumo maior de material de proteção e desinfeção como mascarar, álcool gel, batas, toucas, aventais, manguitos luvas, cobre sapatos, desinfetantes superfícies, etc., não obstante temos a registar também algumas doações de produtos de limpeza, higiene e conforto (mascarar, álcool gel, batas e dispensador de desinfetante).

**4.5. Subsídios, Doações e Legados à exploração**

Os Subsídios, Doações e Legados à exploração do exercício de 2021, refletem o impacto gerado pela ocorrência da situação pandémica, nomeadamente:

- encerramento decretado pelo governo das respostas sociais da infância e terceira idade, ainda que temporariamente;
- a manutenção das participações da segurança social relativamente às respostas encerradas, bem como a atualização anual do valor participado e o acréscimo extraordinário da participação no caso dos serviços de Centro Dia domiciliados;
- o recurso a medidas extraordinárias de apoio decretadas pelo governo, nomeadamente ao Lay Off Simplificado, ao Programa Adaptar Social +, ao Incentivo à Normalização da Atividade, ao Reforço de Emergência para Equipamentos de Saúde e Sociais e ao IAPMEI – Compensação por aumento SMN;

- o impedimento da realização de eventos de angariação e fundos, que limitou obtenção de donativos monetários.

Assim em 2021 a rubrica de Subsídios, Doações e Legados à Exploração registou os seguintes valores comparativamente a 2020:

Descrição	2021		2020	
<b>Subsídios do Estado e Outros Entes Públicos</b>				
Comparticipações ISS IP	534.760,58		520.948,21	
ISS IP – Medidas Extraordinárias COVID 19 – Apoio Família	0,00		2.101,52	
ISS IP – Medidas Extraordinárias COVID 19 – LayOff Simplif	15.819,04		13.943,10	
ISS IP - Programa Adaptar Social +	2.131,25	552.710,87	2.154,24	539.147,07
Comparticipações Autarquias – Apoio Atividade Normal	12.396,98		10.301,54	
Autarquias – Medidas Extraordinárias Covid19	0,00	12.396,98	7.378,72	17.680,26
IEFP Medidas Apoio Emprego	38.304,02		16.605,17	
IEFP Medidas Apoio Emprego - Extraord. MAREESS/Outra	3.250,04		3.356,67	
IEFP Medida de Incentivo à Normalização Atividade	9.975,00	51.529,06	9.525,00	29.486,84
Ministério da Educação –Prog.Exp.Pré Escolar	9.605,40	9.605,40	12.470,04	12.470,04
IAPMEI – Compensação SMN	1.140,75	1.140,75		
<b>Sub-total</b>		<b>627.383,06</b>		<b>598.784,21</b>
Doações e Legados				
Doações monetárias	8.517,69		6.822,97	
Doações géneros	15.889,85		3.694,47	
Doações utensílios e material consumo	2.286,11	26.693,65	3.750,31	14.267,75
<b>Sub-total</b>		<b>26.693,65</b>		<b>14.267,75</b>
<b>Total Subsídios e Doações</b>		<b>654.076,71</b>		<b>613.051,96</b>

#### 4.6. Colaboradores/Órgãos Sociais

- Em 2021 o número médio de colaboradores foi de 42.
- Durante o ano de 2021 foram nomeados novos elementos para a Direção e o Conselho Fiscal do CSPB, para exercer funções no quadriénio de 2021 a 2025. Sendo 8 o número de membros, todos sem remuneração, distribuídos da seguinte forma:
  - Direção: 5 membros.
  - Conselho Fiscal: 3 membros;

## 2. Gastos com o pessoal

Descrição	2021	2020
Remunerações aos Órgãos Sociais	-	-
Remunerações ao Pessoal	489.700,64	450.087,34
Encargos sobre as Remunerações	102.210,05	92.485,45
Seguro Acid.Trabalho e Doenças Profission	5.248,64	5.113,85
Outros Gastos com o Pessoal	32.020,11	30.651,88
<b>Total</b>	<b>629.179,44</b>	<b>578.338,52</b>

Nos Gastos com o Pessoal de 2021 está refletida a alteração salarial por força da atualização do SMN de 635,00 € para 665,00€, bem como da tabela remunerativa do Contrato Coletivo de Trabalho.

No ano de 2021 verificou-se a contratação de 6 colaboradores.

Registaram-se ainda 4 cessações de contrato trabalho, uma em período experimental por iniciativa da entidade empregadora, uma em período experimental por iniciativa do trabalhador, uma por caducidade do contrato trabalho a termo e outra por iniciativa do trabalhador com aviso prévio.

Os custos com pessoal aumentaram substancialmente em relação ao ano anterior tendo em conta que:

- o aumento do SMN abrangeu um maior numero de colaboradores;
- o período de encerramento das respostas sociais foi mais curto e/ou o pessoal foi reafectado a outros serviços, pelo que o recurso a medidas de apoio, diminuiu por força das medidas mais cautelosas de mitigação do contágio do vírus SARS-CoV-2;
- a atualização da tabela salarial do Contrato Coletivo de Trabalho implicou a revisão substancial da massa salarial;
- a repercussão dos fatores anteriores nos respetivos encargos com remunerações.

A rubrica: Outros Gastos com Pessoal relativa a 2021 reflete os gastos com medidas de promoção de emprego (CEI, CEI+ e Estágio) no montante de 20.273,17 €, com o seguro de saúde subscrito a favor dos trabalhadores no valor de 7.935,21 € e outros gastos com pessoal no montante de 2.581,73 relacionados com vestuário e calçado profissional, medicamentos e artigos saúde, formação e medicina e saúde no trabalho.

## 4.7. Explicação e justificação dos movimentos de Fundos Patrimoniais

- **Fundos:** não houve alteração em relação ao exercício anterior;
- **Resultados Transitados:** verificou-se um aumento desta conta de 61.288,57 € consequência da transferência dos Resultados Líquidos de 2020.
- **Outras variações nos fundos:**

1. Subsídios ao investimento tiveram aumento de 14.258,43 € referente recebimento das seguintes verbas:

- Medida A do Programa de Apoio da Camara Municipal de Águeda – Protocolo nrº 236/2020 – 11.893,03 € e Protocolo nrº 341/2021 – 2.365,40 €;

Tiveram ainda uma diminuição referente à imputação das depreciações aos subsídios ao investimento: no valor de menos 7.725,44 € e 1.545,40 € de equipamento doado.

Descrição	Saldo em 01-Jan-2021	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2021
Fundos	893.434,40		-	893.434,40
Resultados transitados	167.974,28	61.288,57	-	229.262,85
Outras variações nos fundos patrimoniais	740.985,68	14.258,43	(9.270,84)	745.973,27
<b>Total</b>	<b>1.802.394,36</b>	<b>75.547,00</b>	<b>(9.270,84)</b>	<b>1.868.670,52</b>

#### 4.8. Fornecimentos e serviços externos

Em 2021 os gastos com fornecimento e serviços externos repartiram-se da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Serviços especializados (a)	21.439,27	16.556,59
Conservação e Reparação	14.661,93	16.566,77
Materiais	4.695,39	5.456,23
Energia e fluidos	36.959,31	28.921,67
Deslocações, estadas e transportes	2.618,82	1.534,83
Serviços diversos (*)	12.779,73	12.775,15
Seguros	8.012,16	7.766,44
<b>Total</b>	<b>93.154,45</b>	<b>81.811,24</b>

\* Discriminadas as rubricas mais relevantes

(a) O valor da rubrica Conservação e reparação foi evidenciado individualmente tendo em conta o seu valor relevante.

Face à aumento da rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos em 2021, cumpre informar que:

- a rubrica de serviços especializados aumentou 4.882,68 € devido sobretudo à retoma das atividades de dança, yoga, ténis e inglês que tinham sido interrompidas devido às circunstâncias pandémicas, bem como ao aumento do recurso a prestadores serviços de apoio domiciliário, cujo o acréscimo foi de 1.786,50 € e 3.406,70 € respetivamente e em relação ao ano de 2020;
- a rubrica de conservação e reparação apresenta uma redução (1.904,84 €) por força da diminuição dos custos de conservação e reparação de edifícios e instalações (605,27 €) das viaturas em (332,74€) e de equipamentos da cozinha, lavandaria e administrativos (2.310,76 €), não obstante os encargos com outros equipamentos tenham sofrido um incremento de 1.343,93€;
- a rubrica de energia e fluidos evidenciou um aumento substancial de 8.037,64 €, relativamente ao ano anterior, quer pela retoma da atividade quer pelo aumento significativo do preço de mercado dos combustíveis e outros fluidos;
- a rubrica deslocações e estadas revela essencialmente o custo das deslocações das utentes da Residência Autónoma por uma semana ao Gerês.

#### 4.9. Outros gastos e perdas/outros rendimentos e ganhos

Outros gastos e perdas/outros rendimentos e ganhos repartiram-se pelas seguintes rubricas:

##### Outros gastos e perdas

Descrição	2021	2020
Impostos e taxas	150,00	90,00
Donativos	5.765,00	850,00
Quotizações	405,00	410,00
Custos com apoios financeiros e outros	2.575,96	3.756,36
Correções relativas a períodos anteriores	720,79	46,99
Outros gastos e perdas	252,12	9.034,62
<b>Total</b>	<b>9.868,87</b>	<b>14.187,97</b>

##### Outros rendimentos e ganhos

Descrição	2021	2020
Descontos pronto pagamento	4,50	241,97
Ganhos em inventários	106,51	340,99
Rendimentos e ganhos em invest. financeiros	10,83	19,74
Rendimentos e ganhos em invest. não financeiros	475,01	23.449,65
Imputação de subsídios ao investimento	9.270,84	12,725,03
Correções Relativas a Exercícios Anteriores	40,34	74,43
Outros rendimentos e ganhos	688,41	141,00
<b>Total</b>	<b>10.596,44</b>	<b>36.992,81</b>

Na rubrica de outros gastos e perdas as verbas mais relevantes são:

- Custos com apoios financeiros e outros, que correspondem sobretudo aos subsídios monetários e em géneros atribuídos às famílias apoiadas pela resposta social de atendimento e acompanhamento social 2.575,96 €;
- A rubrica de donativos, corresponde a doações efetuadas a favor da Fábrica da Igreja da Borralha e Fábrica da Igreja de Macieira de Alcoba, no valor de 2.900,00€ e 2.500,00 € respetivamente;
- O valor de 8.654,35 € relativo a custos não financiados pelo projeto de formação nº POISE-03-4230-FSE-000624, integrante da rubrica outros gastos e perdas de 2020, justifica a disparidade com o valor substancialmente inferior da mesma rubrica em 2021 .

Na rubrica de outros rendimentos e ganhos estão evidenciados:

- A indemnização da seguradora relativa à avaria do motor do portão sul (475,51€);
- A imputação de quota parte dos subsídios ao investimento (9.270,84 €), por força da especialização do exercício.

**4.10. Contas a receber e a pagar**

Descrevem-se de seguida as principais rubricas de contas a receber e a pagar:

Descrição	2021	2020
<b>Cientes e Utentes c/c</b>		
Clientes	869,46	94,00
Utentes	2.942,85	3.894,85
<b>Adiantamento clientes e utentes</b>	(1.008,50)	(75,00)
<b>Perdas por Imparidade acumuladas</b>	(215,00)	(473,25)
<b>Total</b>	<b>2.588,81</b>	<b>3.440,60</b>

No ano de 2021 recuperaram-se 330,80 € de dívidas de utentes de anos anteriores.

**Outras contas a receber**

Descrição	2021	2020
Pessoal	0,00	65,00
Outros Devedores	540,00	15.000,00
Fornecedores de Investimento	134,78	0,00
<b>Total</b>	<b>674,78</b>	<b>15.065,00</b>

A rubrica outros devedores apresenta um valor substancialmente inferior ao do ano anterior dado que em 2020 faltava receber 15.000,00 € da alienação da viatura 89-DU-77, cujo recebimento ocorreu em 2021.

**Outras contas a pagar**

Descrição	2021	2020
Fornecedores c/c	11.825,29	12.965,89
	11.825,29	12.965,89
Fornecedores de investimento	33.128,54	8.000,01
Outros credores	171,00	254,97
	33.299,54	8.254,98
<b>Total</b>	<b>45.124,83</b>	<b>21.220,87</b>

**Estado e Outros Entes Públicos**

Descrição	2021	2020
<b>Activo</b>		
IVA – Suportado a restituir	1.120,78	1.644,68
<b>Total</b>	<b>1.120,78</b>	<b>1.644,68</b>
<b>Passivo</b>		
Retenções IRS	2.653,48	2.169,39
IVA a pagar	1.314,29	324,69
Segurança Social	11.528,91	9.198,80
Outras Tributações (FCT e FGCT)	152,03	143,92
<b>Total</b>	<b>15.648,71</b>	<b>11.836,80</b>

De referir que o CSPB tem a sua situação contributiva e tributária regularizada, os valores apresentados correspondem aos montantes apurados em dezembro de 2021 cujo prazo de pagamento ocorre em janeiro e fevereiro de 2022.

#### Outras contas a pagar

Descrição	2021		2020	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Credores por acréscimos de gastos	-	94.195,52	-	83.865,26
Rendimentos com gastos a reconhecer	-	9.152,43	-	9.152,43
<b>Total</b>	-	<b>103.347,95</b>	-	<b>93.017,69</b>

O valor de Outras Contas a Pagar regista essencialmente o valor estimado de Férias e Subsídio de Férias e respetivos encargos da conta da entidade patronal, relativos a 2021 cuja liquidação ocorrerá durante o exercício de 2022, num total de 91.456,29 €. Sendo que o diferencial de 2.739,23 € corresponde a outros encargos relativos a 2021 como água, eletricidade e combustíveis debitados em 2022.

#### 4.11. Diferimentos

Descrição	2021	2020
Gastos a reconhecer		
Gastos com seguros a reconhecer	4.631,85	5.565,89
Rendimentos a reconhecer		
Rendimentos com gasto a reconhecer	(9.152,43)	(9.152,43)
<b>Total</b>	<b>(4.520,58)</b>	<b>(3.586,54)</b>

Na rubrica de Diferimentos encontra-se o montante de 9.152,43 € de rendimentos com gasto a reconhecer relativo ao regaste dos seguros caução da obra da Residência Autónoma, destinados a fazer face aos defeitos da obra, sendo que o valor inicial era de 10.122,90 € ao qual se imputou os gastos de reparações efetuadas em 2019 no montante de 970,47 €, sendo que do remanescente se preveem ocorrer os gastos nos exercícios seguintes.

#### 4.12 Vendas e serviços prestados

Descrição	2021	2020
Prestação de Serviços		
Mensalidades e matrículas	224.893,32	213.434,78
Serviços Secundários		
Refeições escolares	9.328,50	7.877,25
Outros serviços	3.562,50	
<b>Total</b>	<b>237.784,32</b>	<b>221.312,03</b>

**4.13. Resultados financeiros**

Descrição	2021	2020
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Juros suportados	1.062,62	4.051,57
Outros gastos e perdas de financiamento	746,40	952,95
<b>Total</b>	<b>1.809,02</b>	<b>5.004,52</b>
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>		
Juros obtidos	0,00	0,00
Outros rendimentos similares	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Resultados financeiros</b>	<b>(1.809,02)</b>	<b>(5.004,52)</b>

**4.14 Acontecimentos após data de Balanço**

Após a data de Balanço verificou-se a continuidade moderada da pandemia COVID-19 provocada pelo vírus SARS-CoV-2, tendo sido aligeiradas as medidas e normas de mitigação da doença nos diferentes sectores da economia. Tais medidas impactam nos rendimentos e gastos da instituição, pois por um lado moderam os custos com as medidas de mitigação do contágio, por outro lado deixam de se verificar um conjunto de apoios extraordinários à atividade.

A 24 de fevereiro de 2022 a Rússia iniciou conflito armado contra a Ucrânia, resultando daí o agravamento da já existente crise energética, provocando a volatilidade dos mercados energéticos, com subidas acentuadas nos custos dos combustíveis e outros fluidos, que levam ao aumento generalizado de bens e serviços, sem prejuízo de uma crise social causada pelo êxodo da população ucraniana para países da União Europeia, incluindo Portugal.

Numa economia fragilizada pelas circunstâncias pandêmicas vividas nos dois últimos anos, este acontecimento de conflito entre a Rússia e a Ucrânia potencia a ocorrência de uma crise económica e social sem precedentes. Prevê-se por isso um eventual impacto significativo na atividade operacional da instituição e consequentemente nos custos e proveitos da mesma para o exercício de 2022.